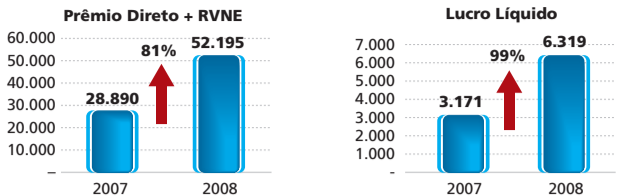


Prezados Acionistas, De acordo com as disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas na forma da legislação societária e em concordância com os termos das Circulares SUSEP nº 356/07 e 371/08, que divulgamos através do presente relatório, contendo as notas explicativas e parecer dos Auditores Independentes. A política da Seguradora consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social correspondentes a 25% do lucro líquido da Companhia, em concordância com a forma legal, e na destinação do saldo remanescente à conta de Reserva de Lucros. Entretanto, a Administração da Companhia recomenda a seus acionistas não efetuar a distribuição dos dividendos relativo ao exercício de 2008, visando manter o montante para atender a Resolução CNSP nº 178, de 2007. Em 2008, a Seguradora cresceu 81% sua receita de prêmios em relação ao ano anterior. O ano foi marcado por uma forte demanda

pelos produtos advinda da crise de crédito mundial que se iniciou no mercado americano. Fato este, que levou o mercado doméstico brasileiro a uma insegurança maior nas relações comerciais entre as empresas, o que resultou em um aumento significativo no número de negócios. A companhia fechou o ano com um lucro R\$ 6,3 Milhões, representando um aumento de 99% em relação ao ano anterior. O principal acionista da Seguradora é a Cofinpar S.A., cuja participação é de 99,99%, portanto não há acordo de acionistas. O Capital da Cofinpar S.A. pertence em 99,99% à Compagnie Française d'Assurance pour le Commerce Extérieur (Coface). Não houve reorganização societária ou alteração de controle acionário no decorrer do exercício findo. Além dos produtos já comercializados a Seguradora continua focada em oferecer novos produtos que atendam a necessidade do mercado para a crescente demanda por coberturas específicas de riscos individuais. A Seguradora não possui títulos e valores mobiliários vincendos e classificados na categoria "até o vencimento" e

apresenta liquidez e capacidade financeira para seus compromissos. **Agradecimentos:** A Seguradora manifesta seus agradecimentos aos clientes pela confiança em nosso trabalho, fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores que tanto contribuíram para o sucesso da Coface. Da mesma forma, agradecemos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB Brasil Resseguros S.A.



	2008	2007
Ativo		
Circulante	73.517	47.784
Disponível	326	396
Caixa e bancos	326	396
Aplicações	49.415	29.807
Créditos das operações com seguros e resseguros	21.917	16.952
Prêmios a receber	19.612	13.497
Operações com resseguradoras	2.294	3.498
Operações com resseguradoras	141	-
Provisão para risco de crédito	(130)	(43)
Títulos e créditos a receber	248	12
Títulos e créditos a receber	106	-
Créditos tributários e previdenciários	5	-
Outros créditos	137	12
Despesas antecipadas	9	10
Administrativas	9	10
Despesas de comercialização diferidas	1.602	607
Seguros e resseguros	1.602	607
Ativo não circulante	10.066	8.447
Realizável a longo prazo	8.953	7.310
Aplicações	5.481	7.289
Títulos de renda fixa	5.481	7.289
Créditos das operações com seguros e resseguros	3.129	21
Prêmios a receber	3.055	20
Operações com resseguradoras	74	1
Despesas de comercialização diferidas	343	-
Seguros e resseguros	343	-
Permanente	1.113	1.137
Investimentos	22	-
Outros investimentos	22	-
Imobilizado	833	916
Bens móveis	696	605
Outras imobilizações	454	442
(-) Depreciação	(317)	(131)
Intangível	258	221
Outros intangíveis	258	221
	83.583	56.231

	2008	2007
Passivo		
Circulante	55.896	37.324
Contas a pagar	7.009	2.945
Obrigações a pagar	1.501	633
Impostos e encargos sociais a recolher	1.635	957
Encargos trabalhistas	495	312
Impostos e contribuições	2.409	565
Outras contas a pagar	969	478
Débitos de operações com seguros e resseguros	17.873	13.472
Operações com resseguradoras	12.953	6.729
Corretores de seguros e resseguros	2.102	30
Outros débitos operacionais	2.818	6.713
Depósitos de terceiros	202	-
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	30.812	20.907
Ramos elementares e vida em grupo	30.812	20.907
Provisão de prêmios não ganhos	15.193	9.757
Provisão de insuficiência de prêmios	1.522	-
Sinistros a liquidar	8.029	6.425
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.034	3.858
Outras provisões	1.034	867
Passivo não circulante	3.386	44
Exigível a longo prazo	3.386	44
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.090	2
Operações com resseguradoras	-	2
Corretores de seguros e resseguros	1.090	-
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	2.296	42
Ramos elementares e vida em grupo	2.296	42
Provisão de prêmios não ganhos	2.296	42
Patrimônio líquido	24.301	18.863
Capital social	15.436	7.458
Aumento de capital social em aprovação	-	7.978
Reservas de lucros	8.871	3.420
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(6)	2
	83.583	56.231

	2008	2007
Saldos em 31 de dezembro de 2006		
Ajustes de exercícios anteriores	7.458	-
Aumento de capital - AGE de 26/12/2007	-	7.978
Retenção de dividendos conforme AGO de 28/03/2007 e Portaria SUSEP nº 752	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-
Distribuição do resultado:		
Reserva legal	-	133
Dividendos	-	633
Reserva estatutária	-	1.898
Saldos em 31 de dezembro de 2007	7.458	205
Homologação do aumento de capital conforme Portaria SUSEP nº 789	7.978	(7.978)
Retenção de dividendos conforme AGO de 31/03/2008	-	633
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	(13)
Lucro líquido do exercício	-	-
Proposta para distribuição do resultado:		
Reserva legal	-	316
Dividendos	-	(1.501)
Reserva estatutária	-	4.502
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.436	521

	2008	2007
Saldos em 31 de dezembro de 2006		
Ajustes de exercícios anteriores	-	72
Aumento de capital - AGE de 26/12/2007	7.978	-
Retenção de dividendos conforme AGO de 28/03/2007 e Portaria SUSEP nº 752	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	293
Lucro líquido do exercício	-	(7)
Distribuição do resultado:		
Reserva legal	-	133
Dividendos	-	633
Reserva estatutária	-	1.898
Saldos em 31 de dezembro de 2007	7.458	205
Homologação do aumento de capital conforme Portaria SUSEP nº 789	7.978	(7.978)
Retenção de dividendos conforme AGO de 31/03/2008	-	633
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	(13)
Lucro líquido do exercício	-	-
Proposta para distribuição do resultado:		
Reserva legal	-	316
Dividendos	-	(1.501)
Reserva estatutária	-	4.502
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.436	521

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A. é uma subsidiária do grupo francês Compagnie Française d'Assurances pour le Commerce Extérieur (COFACE). A Seguradora foi constituída em 05 de abril de 2005 com o objetivo de atuar, exclusivamente, no ramo de seguros de crédito doméstico em todo o território nacional. A Seguradora obteve autorização de funcionamento da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 27 de junho de 2005 e iniciou suas atividades operacionais em 2 de janeiro de 2006. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os impactos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 resumiram-se a certas reclassificações, as quais estão detalhadas na Nota Explicativa nº 3(a). A Circular SUSEP nº 356/07 e suas posteriores alterações introduziram modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638, foi elaborada, conforme determinações e permissões contidas na Circular SUSEP nº 379/08, pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. A DFC não está sendo apresentada de forma comparativa com o exercício anterior, conforme admitido pela SUSEP, em caráter excepcional, nos termos da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB/nº 006/08. **3. Principais práticas contábeis:** **a. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07:** A Seguradora optou por adotar a data de 31 de dezembro de 2007 como data de transição para a adoção das modificações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Em decorrência dessas modificações foram efetuadas as seguintes reclassificações que não afetaram o patrimônio líquido na data de transição nem produziram impacto no resultado do exercício de 2008: Valores anteriormente classificados como "Ativo diferido" relacionado ao desenvolvimento de softwares, cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 221, passaram a ser apresentados como "Intangível" no ativo permanente. Outros ativos diferidos relacionados a beneficiários em imóveis de terceiros, cujo saldo residual em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 365, foram reclassificados para o ativo imobilizado. **b. Ajuste do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios de seguro, deduzidos dos prêmios cedidos em resseguros, e as correspondentes despesas de comercialização, são apropriados ao resultado em bases lineares pelo prazo de vigência dos contratos de seguro. As operações com período de risco em curso, mas cujas apólices ainda não foram emitidas, são registradas pro estimativa. Os sinistros correspondem a créditos vencidos e não pagos pelos devedores cujos valores são honrados pela Seguradora junto aos segurados. Quando do pagamento do sinistro a titularidade dos créditos é transferida para a Seguradora, que mantém ações de cobrança visando sua recuperação. As recuperações são reconhecidas nos resultados quando do seu efetivo recebimento. **c. aplicações:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e ajustados ao seu valor de mercado que, no caso de títulos públicos, é apurado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em

conta de receita ou despesa do período. Os títulos nesta categoria são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas não realizados, registrados na conta destacada do patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a venda definitiva dos títulos. As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados a valor de mercado, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. **d. Provisão para riscos de créditos:** A provisão foi constituída com base na análise individual dos prêmios a receber e demais créditos, vencidos há mais de 60 dias, sendo o montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. **e. Outros ativos:** Demonstrados ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data de balanço, em base pro rata dia. **f. Ativo permanente:** Demonstrado pelos valores de custo de aquisição ou aplicação. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue: equipamentos de informática - 20%; veículos - 20%; móveis e utensílios - 10%. O ativo intangível, composto por sistemas de informação, está sendo apropriado ao resultado com taxa de 20% ao ano. **g. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 162/06 com as alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181/07. A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculado em bases pro rata dia e inclui estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos calculada considerando os percentuais definidos pelo atuário. A Companhia constitui, pela primeira vez em 2007, a provisão complementar de prêmios (PCP) cujo objetivo é complementar a PPNG. Seu valor corresponde a diferença, se positiva, entre a média diária da PPNG no mês em aplicação a PPNG provisoriedade no mês. A provisão está registrada em "Outras provisões", no passivo circulante. Em cumprimento as orientações contidas na Carta-Circular SUSEP/GABIN 001/2008 o valor da PCP calculado para a data-base de 31 de dezembro de 2006, no montante de R\$ 507, foi registrado como "Ajuste de exercícios anteriores" no patrimônio líquido. A provisão de sinistros a liquidar é calculada pro estimativa dos valores a serem pagos com base nas notificações recebidas até a data-base das demonstrações financeiras. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base em metodologia estabelecida em nota técnica elaborada pro atuário independente. A provisão de insuficiência de prêmios foi calculada com base em nota técnica atuarial e constituída pela insuficiência da PPNG em cobrir a estimativa de sinistros e as despesas administrativas a incorrer relacionadas aos riscos em vigência em 31 de dezembro de 2008. **h. Passivo circulante:** Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em bases pro rata dia. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240). A contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril de 2008. A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota passou a ser de 15%, conforme Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, aplicada sobre a base de cálculo definida pela legislação em vigor. **i. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados com base em estimativas. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem dentre outros, o valor de mercado dos títulos mobiliários, o valor das provisões requeridas para ajustar os ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, o valor dos prêmios e comissões relativos a seguros cujo risco já está em curso mas cujas apólices ainda não foram emitidas e as provisões técnicas. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas, e as premissas utilizadas na sua determinação, no mínimo semestralmente.

Tipo	Custo atualizado	Valor de mercado por prazo de vencimento (em dias)		Valor contábil	Perdas não realizados	Custo atualizado	Valor contábil
		Sem vencimento	Até 365				
Para negociação							
Quotas de fundo de investimento	4.540	4.540	-	4.540	-	713	713
Disponível para venda							
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	50.368	-	44.875	5.481	50.356	(12)	36.373
Total	54.908	4.540	44.875	5.481	54.896	(12)	37.086

A totalidade das LFT encontram-se vinculadas à SUSEP para cobertura das provisões técnicas. Os fundos de investimentos de renda fixa, investem, substancialmente em títulos públicos federais e são administrados pelo Banco Real ABN Amro S.A. **5. Títulos e créditos a receber:** Títulos e créditos a receber referem-se, a recuperação de aluguel no montante de R\$ 106 (R\$ - em 2007) e outros créditos são compostos por adiantamento a fornecedores R\$ 93 (R\$ - em 2007) e valores a receber junto a matriz de R\$ 44 (R\$ - em 2007). **6. Outras contas a pagar:** Referem-se, substancialmente, ao registro de provisões de valores a pagar aos prestadores de serviços R\$ 436 (R\$ 14 em 2007) e a valores de rateio de custo no valor de R\$ 454 (R\$ 399 em 2007). **7. Outros débitos operacionais:** Referem-se, substancialmente, a provisão para pagamento de participação de segurados nos lucros das apólices conforme estabelecido nos contratos de seguro, no montante de R\$ 2.616 (R\$ 3.068 em 2007), registrado em contrapartida à rubrica "outras despesas operacionais" e valores recebidos do IRB em adiantamento por conta de recuperações de sinistros no âmbito dos contratos de resseguro no valor de R\$ 2.657 em 2007 e ressarcimentos a pagar R\$ 202 (R\$ 165 em 2007). **8. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 12.937.791 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2007, foi deliberado pelos acionistas aumentar o capital social em R\$ 7.978 com emissão de 5.480.115 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Esse aumento de capital foi homologado pela SUSEP através da Portaria nº 789 de 10 de abril de 2008. **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada exercício, deduzido da reserva legal. Os dividendos são registrados contabilmente quando sua distribuição é proposta pela Administração ou delibera-

da pelos acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2008, os acionistas deliberaram pela retenção dos dividendos propostos e provisionados em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 633. **c. Reserva estatutária:** Destina-se a futuro aumento de capital ou compensação de prejuízos, sendo seu montante limitado ao capital social. **9. Transações com partes relacionadas:** A Seguradora mantém com a Coface do Brasil Serviços de Gerenciamento de Crédito Ltda. contrato para a prestação de serviços de cobrança de créditos vencidos e honrados pela Seguradora junto aos seus segurados. Pela prestação desses serviços são pagos, a título de comissão, em média 7% sobre os valores efetivamente recebidos. Durante o exercício foi pago o montante de R\$ 170 (R\$ 191 em 2007) a título de comissão por cobranças efetuadas. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 119 (R\$ - em 2007). Entre as empresas é compartilhado certos componentes da estrutura física, operacional e administrativa. Os custos dessa estrutura são atribuídos a cada uma das entidades segundo critérios estabelecidos pela Administração. Em 2008, a controladora Compagnie Française d'Assurances pour le Commerce Extérieur (COFACE), adquiriu 75,82% das ações da Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A. - SBCE, consequentemente, as estruturas da SBCE e da Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A. estão sendo unificadas a fim de proporcionar melhor sinergia nos negócios. Não houve nenhuma operação comercial entre as empresas no exercício de 2008. A rubrica "Despesas Administrativas" inclui a remuneração paga aos Administradores no montante de R\$ 1.303 (R\$ 1.296 em 2007) que compreende substancialmente benefícios de curto prazo relacionados a pró-labore e gratificação pro desempenho. A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	52.195	28.890
Prêmios resseguros cedidos	(13.472)	(7.459)
Prêmios retidos	38.723	21.431
Variação das provisões técnicas	(9.379)	(1.116)
Prêmios ganhos	29.344	20.315
Sinistros retidos	(10.941)	(8.749)
Despesas de comercialização	(1.761)	(752)
Outras despesas operacionais	(1.978)	(2.003)
Despesas administrativas	(8.572)	(5.756)
Despesas com tributos	(1.189)	(904)
Resultado financeiro	5.541	2.788
Resultado antes dos impostos e participações	10.444	4.939
Imposto de renda	(2.705)	(1.248)
Contribuição social	(1.327)	(458)
Participações sobre o resultado	(93)	(62)
Lucro líquido do exercício	6.319	3.171
Quantidade de ações	12.937.791	12.937.791
Lucro líquido por lote de mil ações (R\$)	488,41	245,10

	2007
Atividades operacionais	
Lucro líquido do exercício	3.171
Depreciações e amortizações	165
Ajuste de exercícios anteriores	(507)
Lucro líquido ajustado	2.829
Variação das aplicações	(15.476)
Variação dos créditos das operações	(7.483)
Variação de títulos e créditos a receber	131
Variação das despesas antecipadas	(5)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(205)
Variação de contas a pagar	1.091
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	5.562
Variação das provisões técnicas - Seguros e resseguros	7.284
Variação de ajustes TVM (PL)	(7)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(6.279)
Atividades de investimento	
Pagamento pela compra de ativo permanente	(1.009)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.009)
Atividades de financiamento	
Aumento de capital	7.978
Distribuição de dividendos	(633)
Retenção de dividendos relativo ao exercício de 2006	293
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	7.638
Aumento nas disponibilidades	350
Disponibilidade no início do exercício	46
Disponibilidade no final do exercício	396
Aumento nas disponibilidades	350

	2008
Atividades operacionais	
Recebimentos de prêmios de seguro outras	44.177</